

ESTÁS A OUVIR?

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

LEITURA | MC 7, 31-37

Naquele tempo, trouxeram a Jesus um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Efatá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

TRANSCRIÇÃO | PE. CARLOS GONÇALVES

No Evangelho deste domingo encontramos Jesus a fazer um milagre. Trata-se de uma cura. A cura de um homem que é surdo e de quem se diz que tem dificuldade em falar, portanto, mudo. É claro que impressiona. Impressionam sempre os milagres de Jesus. Para aquelas pessoas de então, de facto, era algo de fantástico, de maravilhoso e disso dá conta também o Evangelho.

Mas, surpreendentemente, Jesus, no fim, recomenda-lhes que não divulguem aquele milagre, aquela cura. Porquê? Não seria de esperar que Jesus quisesse, também, ser mais conhecido, até para poder realizar a Sua missão de Messias adequadamente? Sim, mas Jesus então, e hoje também, quer discípulos esclarecidos, quer discípulos na verdade. Não, simplesmente, alguém se entusiasme fugazmente por ver um milagre. É necessário ir mais além.

No entanto, é verdade, Jesus cura este homem. Este homem bem concreto. Ele mesmo, um surdo que tem dificuldade em falar. Em cada milagre, em cada cura, de Jesus nós podemos ver a Sua salvação a acontecer. É o Reino de Deus a crescer. Jesus ter-se-á cruzado com muitos outros doentes. E não curou todos. A sua intenção era, de facto, curar o homem todo, no mais profundo de cada ser humano. Por isso, quando vemos este surdo-mudo

que passa a escutar e a falar corretamente, vemos a nós próprios. Somos nós que somos, tantas vezes, surdos. Não basta ouvir. É preciso escutar. E para isso, não basta que apareçam os sons, os ruídos nos nossos ouvidos. É necessário dar crédito a quem nos fala. Portanto, é preciso confiança e, sobretudo, obediência. Sem Jesus isso não acontece.

E, também, é necessário passarmos a falar corretamente, como acontece com este homem no fim deste milagre. E o que é falar corretamente? Bom, será antes de mais, poderemos louvar a Deus, bendizer a Deus e a isso somos chamados como cristãos. Mas também falarmos corretamente em relação aos nossos irmãos, com palavras de evangelização, com palavras de edificação, de caridade de comunhão.

Tudo isto o Senhor Jesus pode realizar em nós, curando a nossa surdez e a nossa mudez. Quando assim estamos, neste processo de cura, de transformação contínua poderemos também nós ser portadores desta salvação. Jesus realiza este milagre não só na distante Galileia, mas ainda para além dela, numa periferia. Por isso, acolhamos também nós esta salvação, este toque de Jesus na nossa vida que não só cura a nossa surdez, a nossa mudez, mas nos põe em missão.

DESAFIO-TE:

Não te entusiasmes com aparências! Acredita em Jesus! E verás milagres a acontecer na tua vida!

